

DICAS DE FORMATAÇÃO ABNT¹

(O artigo final para a disciplina deve ser formatado de acordo com este material)

ARTIGO FINAL PARA A DISCIPLINA DE LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA 2008.2:

A4; margens 2x2x2x2; entrelinhamento 1,5; corpo 12; times new roman (se for arial, em corpo 10); de 7 a 10 páginas incluindo a bibliografia e não contando com anexos/imagens.

Título

O título indica tema, objeto e abordagem. Título não é lugar de enigma, por isso a poesia está fora de questão. O recurso do subtítulo ajuda a circunscrever a abordagem ou o método. Lembre-se que é o título que fica indexado nos bancos de dados. Seja objetivo e generoso com seu leitor.

Autoria

O texto científico pode ser redigido na primeira pessoa do singular (eu), na primeira pessoa do plural (nós) ou na terceira pessoa (indefinida): proponho, propomos, propõe-se; defendo, defendemos, defende-se. O importante é que o autor escolha um modo de se expressar em que se sinta confortável e o mantenha ao longo do texto, de maneira uniforme.

Citações em outras línguas

Citações em outras línguas devem ser traduzidas para o português, é regra da ABNT. Inclua a citação já traduzida, indicando ao final da referência “tradução minha” ou “tradução nossa” [exemplo: (MAFFESOLI, 2002, p. 67, tradução minha)]. Puxe uma nota de rodapé e coloque, na nota, a citação na língua original.

Citando autores

O texto científico exige respeito à autoria. Você não pode se apropriar de idéias ou conceitos de um outro autor sem indicar a autoria. Cada um encontra seu modo de indicar a referência, e é preciso respeitar o estilo de cada um. Ainda assim, é recomendável evitar o “estilo resenha”, que é cansativo e deixa a impressão de um autor que, embora culto, não se compromete teoricamente. Evite ficar repetindo as estruturas de texto “segundo Fulano”, “conforme Fulano”, “de acordo com Fulano”.

A forma mais elegante e mais aceita de citação não-litera de autoria é a indicação, entre parênteses, do autor e ano da obra junto ao conceito que lhe diz respeito. Por exemplo:

¹ Adaptado a partir de material originalmente elaborado pela profa. Dra. Marcia Benetti (Fabico/UFRGS).

“A pretensão de desambigüizar o mundo (MARIANI, 1998), que sustenta o jornalismo a partir de seu objetivo de relatar ‘fielmente’ os acontecimentos, revela-se frágil e ilusória sempre que problematizada pelo viés da linguagem.”

Este mesmo recurso é utilizado quando queremos citar um grupo de autores que se filiam a uma corrente teórica ou que trazem contribuições importantes para a formulação de um conceito. Por exemplo:

“Embora não haja consenso sobre o poder da ideologia (EAGLETON, 1997; HALL, 1983; LÖWY, 1988), a herança marxista segue indicando o caráter basilar deste conceito.”

Evidentemente, é possível recorrer ao estilo mais fluente – “segundo Brait (1999)” ou “para Brait (1999)” –, desde que não fique a impressão de uma “colcha de retalhos” ou de mera resenha. A regra é não ser excessivo. Na dúvida, seja comedido.

Estrutura de um artigo

Para escrever um artigo científico é preciso primeiro estar atento às normas da ABNT e de organização dos artigos científicos de forma geral, mas não se deve esquecer que cada periódico, disciplina ou instituição tem suas normas específicas. Algumas revistas científicas, por exemplo, não definem número de páginas máximo, mas número de caracteres. Algumas são bastante rígidas, por exemplo, com a fonte utilizada. Algumas exigem breve currículo do autor do artigo em nota de rodapé atrelada ao nome deste, outras dispensam ou deixam esse dado como opcional. Veja abaixo as normas exigidas para o artigo da disciplina de Linguagem Cinematográfica 2008.1.

Título: Em geral, com corpo um ou dois pontos acima do corpo de texto (13 ou 14, se em Arial ou Times New Roman). Opcional indicar, com nota de rodapé a partir do título, para quem foi escrito o artigo. Ex.: “Artigo entregue como requisito parcial para avaliação da disciplina de Linguagem Cinematográfica do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS) em julho de 2008.”. Isso situa o leitor na data do trabalho e em seu contexto de elaboração.

Autoria: Nos modelos “PENKALA, Ana Paula” ou simplesmente “Ana Paula Penkala”. Acrescente, em nota de rodapé a partir do nome, sua formação, breve currículo, instituição a que está filiado e e-mail para contato, como “Doutoranda do PPGCOM/UFRGS, mestre pelo PPGCCOM/UNISINOS, Jornalista formada pela ECOS/UCPel. E-mail: penkala@gmail.com”, por exemplo.

Resumo e Palavras-chave: Breve sintetização do artigo, indicando objetivos, abordagem e metodologia, formatado na mesma fonte do texto do artigo, com corpo dois pontos menor que o corpo de texto do artigo, entrelinhamento simples, com no máximo 500 caracteres (contando espaços), precedido da indicação “Resumo:” em negrito, seguido de “Palavras-chave:” (em outra linha) em negrito, com no máximo cinco palavras chave.

Introdução: Deve apresentar o tema, o problema, os objetivos e indicar a metodologia, introduzindo o leitor no contexto do artigo. A introdução é uma carta de intenção, e isso inclui o ponto de vista do autor e sua filiação teórica. Em um artigo de 10/15 páginas, o corpo da introdução não deve ultrapassar 1/1,5 página. Identificar essa parte do artigo como “Introdução” é opcional, mas tente não inventar títulos estranhos justo aqui.

Desenvolvimento: Aqui deve estar a fundamentação teórica, a metodologia desenvolvida e os resultados (neste caso, da análise). Esta parte é dividida de acordo com os blocos lógicos, mas é recomendável não separar o desenvolvimento em muitas seções e subseções. Em geral três seções (subtítulos, se preferir) são o ideal para um artigo.

Conclusões: Partindo do princípio que uma pesquisa científica nunca está concluída de fato, prefira, depois do desenvolvimento, o comedido “Considerações finais” ao arrogante “Conclusões”. Mas o mais importante: esta parte deve ter, em um artigo, no máximo 1 ou 1,5 página para um total de 10 ou 15 páginas do trabalho. É aqui que o autor vai fazer uma breve recuperação dos principais pontos do artigo e dar o acabamento ao seu trabalho, ou seja, expressar as considerações finais feitas a partir dos resultados obtidos com a pesquisa, elaborando uma resposta para a questão/problema de pesquisa apresentado no início do artigo; posicionando-se enquanto autor e, até mesmo, preparando “o campo” para novas pesquisas sobre o tema ou mesmo um desenvolvimento futuro da pesquisa apresentada aqui em forma de artigo.

Referências: Devem seguir as normas ABNT de forma rígida (exemplos no final deste material) e o corpo das referências (ou seja, não o subtítulo “Referências (...)”) formatadas em corpo 10, entrelinhamento simples, sem recuo, com os nomes das obras em negrito (as normas também permitem itálico ou sublinhado, mas neste artigo use negrito) e *espaçamento acima do parágrafo* de 0,20cm. Podem ser:

“**Referências Bibliográficas**” (em negrito e corpo 12, como todos os subtítulos precedentes) - Livros ou periódicos referenciados/citados ao longo do artigo. Pode incluir referência a textos exclusivamente obtidos da Internet;

“**Referências Filmográficas**” (em negrito e corpo 12, como todos os subtítulos precedentes) - Filmes citados ao longo do trabalho. Ex.: “CIDADE de Deus, Fernando Meirelles, Brasil, 2002.”;

“**Sites pesquisados**” (em negrito e corpo 12, como todos os subtítulos precedentes): Sites *pesquisados* constam aqui com nome e endereço. Ex.: “OCINEMATOGRAFHO II: <<http://penkala.wordpress.com/>>”. Os sites citados devem seguir formatação indicada no final deste documento;

“**Material pesquisado**” e/ou “Obras consultadas” (em negrito e corpo 12, como todos os subtítulos precedentes): Textos consultados que considere importante para o trabalho, mas que não foram citados. Em geral não aparecem em artigos pois aumentam o número de páginas e tiram do autor espaço para outras coisas consideradas mais importantes.

Anexos: Se preferir, coloque figuras para ilustrar o artigo nos anexos, assim elas não contam como espaço máximo. Devem ser figuras identificadas em legenda abaixo da imagem (ex.: “Figura 1”). Para fazer referência a elas, no corpo do texto, use: “Quando Beatrix acorda do coma (Figura 1, nos Anexos), a cor predominante...”. Se for tabela, indique “Tabela 1” na legenda. Caso não vá fazer referência alguma às figuras em anexo, não é necessário numerá-las, mas é imprescindível que cada imagem seja legendada de forma que o leitor compreenda de que filme foi retirada e, se possível, de que cena estamos tratando.

Exemplo de formatação do artigo:

1 Introdução

Texto, texto, texto...

2 O cinema de Tarantino

Texto, texto, texto...

2.1 Violência e cultura pop

Texto, texto, texto...

2.2 Os filmes e seus contextos

Texto, texto, texto...

3 Kill Bill e a odisséia da vingança

Texto, texto, texto...

3.1 Argumento

Texto, texto, texto...

3.2 Referências ao cinema

Texto, texto, texto...

3.3 A jornada do herói pós-moderna

Texto, texto, texto...

4 A cor e a ausência de cor no cinema

Texto, texto, texto...

4.1 O filme preto e branco

Texto, texto, texto...

4.2 A cor no cinema

Texto, texto, texto...

5 Analisando a cor na narrativa de Kill Bill

Texto, texto, texto...

5.1 O preto e branco

Texto, texto, texto...

5.2 A saturação de cor

Texto, texto, texto...

5.3 Cor como identidade

Texto, texto, texto...

6 Considerações Finais

Texto, texto, texto...

Referências Bibliográficas

Referências Filmográficas

Anexos

Formatação

Folha: A4 (21 x 29,7 cm).

Margens: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

Entrelinhamento:

- 1,5 para o texto.

- *Simples* para citações recuadas, notas de rodapé, referências e resumo.

Corpo:

- 12 para o texto.

- 11 para citações recuadas, corpo do resumo, corpo das referências e notas de rodapé.

Fonte: preferencialmente Times New Roman. São permitidas também Arial, Tahoma ou Verdana, mas não recomendadas. Cuidado ao escolher a fonte, para que mantenha a correspondência ao corpo 12 (a Arial é muito grande (seu corpo 12 fica muito maior que o corpo 12 da Times New Roman) e, como todas as fontes não serifadas, é própria para leitura em monitor, mas não em papel).

Número de página: numere a partir a primeira página, no canto superior direito.

Citações: Sempre que for uma citação literal, é preciso indicar o sobrenome do autor, o ano da obra e a página de onde extraiu o trecho.

Nome do autor fora dos parênteses: caixa baixa.

Nome do autor dentro dos parênteses: caixa alta.

Exemplos:

Segundo Creswell (2007, p. 51), “diversos bancos de dados formam a caixa de ferramentas de recursos para o pesquisador de ciência social hoje em dia”. “Diversos bancos de dados formam a caixa de ferramentas de recursos para o pesquisador de ciência social hoje em dia” (CRESWELL, 2007, p. 51).

Citação de até 3 linhas de texto segue o texto e é colocada entre aspas duplas. Citação com mais de 3 linhas exige recuo: vai em corpo 11, sem aspas, com recuo de 4,0 cm da margem esquerda.

Referências mais comuns:

Observações gerais :

- As referências são organizadas por ordem alfabética, por sobrenome do autor. Cuidado com sobrenomes compostos (Castelo Branco, Assis Brasil etc., pois é assim que se dará a entrada, recorra à ficha catalográfica do livro). Cuidado também com “Júnior”, “Filho”, “Neto”, eles não darão a entrada: Adelmo Genro Filho, por exemplo, será citado como Genro Filho.
- Quando o autor é desconhecido, o que o substitui é a primeira palavra do título.
- Destaca-se o título da obra (em negrito, para este trabalho), mas não o subtítulo.
- No caso de artigos em revistas científicas, o que vai destacado é o nome da revista, e não o título do artigo.

Formate assim:

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição (a partir da 2ª). Cidade da editora: Nome da editora, ano.

- Se a cidade for desconhecida, coloca-se: [s.l.]
- Se a editora for desconhecida, coloca-se: [s.n.]
- Se a data é desconhecida, coloca-se: [s.d.]; se o século de publicação for conhecido, pode-se colocar [19--] ou [20--]; se a década for conhecida, pode-se colocar [198-], [199-] ou [200-], depende do seu nível de conhecimento sobre um livro que não traz o ano de edição expresso.

Caso prefira reunir todo o material citado em apenas um tipo de referência, use esta formatação:

- Obra no todo, 1 autor:

ORLANDI, Eni. **Análise de discurso:** princípios e procedimentos. 3.ed. Campinas: Pontes, 2001.
REPÚBLICAS e oligarquias. Florianópolis: Insular, 1997. [exemplo de autor desconhecido]

- Obra no todo, 2 ou 3 autores:

BORNEUF, Roland; OUELLET, Réal. **O universo do romance.** Coimbra: Almedina, 1976.

- Obra no todo, mais de 3 autores (acrescenta-se et al após o primeiro autor):

ABREU, Alzira Alves de et al. **A imprensa em transição:** o jornalismo brasileiro nos anos 50. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

- Capítulo de livro (destaca o nome do livro, e não do capítulo):

HALL, Stuart et al. A produção social das notícias: o “mugging” nos media. In: TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo:** questões, teorias e estórias. 2.ed. Lisboa: Vega, 1999.

- Artigo em revista científica (destaca a revista, inclui volume e número da revista):

PRADO, José Luiz Aidar. O perfil dos vencedores em Veja. **Revista Fronteiras: estudos midiáticos.** V. 5, n. 2. São Leopoldo, Unisinos, 2003.

- Artigo em revista científica eletrônica:

FELINTO, Erick. Os computadores também sonham? Para uma teoria da cibercultura como imaginário. **Intexto.** N. 15. Porto Alegre, UFRGS, 2006. Disponível em: <<http://www.intexto.ufrgs.br>> Acesso em: 12 ago. 2007.

- Artigo em anais de congresso:

BRAGA, Adriana. Desafio de Verão: agendamento corporal na imprensa feminina. **Anais do XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom**. Belo Horizonte, 2003.

- Teses ou Dissertações:

AUGUSTI, Alexandre. Jornalismo e comportamento: os valores presentes no discurso da revista Veja. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. Disponível em: <<http://www.biblioteca.ufrgs.br/bibliotecadigital/>> Acesso em: 10 jan. 2007.

Observação: quando houver acesso em biblioteca digital, colocar o link como “Disponível em: <...>”, e a data de acesso.

- Documentos online:

ENCICLOPÉDIA da música brasileira. São Paulo, 1998. Disponível em: <<http://www.uol.com.br/encmusical/>>. Acesso em: 16 ago. 2001.

Observação 1: sempre que houver uma citação literal de documento online, deve ser puxada uma nota de rodapé e indicado: Documento eletrônico não paginado.

Observação 2: a data de acesso que vai nas referências é a data em que você acessou o documento na Internet.

- Documento sonoro:

CALCANHOTO, Adriana. Perfil. Rio de Janeiro: Globo, 2001. 1 CD.

- Vídeo/DVD:

VALOIS, Geoffrey de. **Computer dreams**. Los Angeles: MPI Home Vídeo, 1989. 1 fita de vídeo, 58 min, Color.

- E-mail:

CASTRO, Maria. Lista de classificados [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <leilas@isnet.com.br> em 15 abr. 2001.

- Reportagem de jornal ou revista:

APOLINÁRIO, Sonia. A queridinha do 'Jornal Nacional'. **O Estado de São Paulo**, 29 ago.1998. Disponível em: <<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/suplem/tele/98-03-29-tele001>>. Acesso em: 24 fev. 2003.

FÁTIMA Bernardes: ela leva os trigêmeos ao circo. **Caras**, ed. 362, n. 41, 13 out. 2000.

Errata

A Errata é um recurso de correção para casos de emergência. Imprima em folha separada e anexe ao trabalho. Exemplo:

Errata:

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
01	12	Haverão	haverá
03	18	Taranino	Tarantino